

# A União Europeia no Grande Porto

PERCURSOS TEMÁTICOS NO GRANDE PORTO QUE EVIDENCIEM A APLICAÇÃO DOS FUNDOS COMUNITÁRIOS, NOMEADAMENTE DO “ON.2 – O NOVO NORTE”, NO QUADRO 2007/2013, ATRAVÉS DO QREN E DO FUNDO EUROPEU DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL.



## Palácio da Bolsa

As obras de requalificação do Palácio da Bolsa tiveram como objetivo a valorização do edifício como monumento nacional e com importância estratégica para o Porto e para a região. A requalificação, que incluiu o restauro do Salão Árabe, peça integrante da lista de elementos complementares ao processo de candidatura do Centro Histórico do Porto a Património da Humanidade, contou com 900 mil euros de fundos comunitários. O Palácio da Bolsa é um dos monumentos portuenses mais notáveis da arquitetura do século XIX e um dos locais mais visitados por turistas na Região do Norte.

Rio Douro

Museu do Carro Elétrico

A1



## Museu do Carro Elétrico

O Museu do Carro Elétrico, que tem como promotor a Sociedade de Transportes Coletivos do Porto, apostou recentemente na integração das diferentes áreas e valências que constituem o edifício da Central Termoeleétrica de Massarelos, num projeto museológico único e integrado, através da criação de circuitos interpretativos. A partir de um exemplo único da arquitetura industrial do início do século XX, os visitantes conhecem não só a história do carro elétrico a partir dos modelos expostos, mas também com uma visita à “Sala das Máquinas”. O Museu requereu um investimento total de 820 mil euros, dos quais 574 mil provenieram do apoio do ON.2.

Palácio da Bolsa

Rio Douro

Ponte Luís I

Casa Museu Teixeira Lopes

A44





## Museu Nacional da Imprensa

O projeto apoiado, com uma quantia igual a 672 mil euros, teve como objetivos dar uma nova imagem ao edifício do museu, criar novos pontos de atração pública (novas galerias e exposições), reforçar as singularidades nacionais e internacionais do projeto museológico, designadamente no campo da história de imprensa e do humor, bem como promover a distinção regional na criação e estímulo de novos circuitos turístico-culturais. Houve também uma aposta em novas tecnologias de comunicação, que permitiram a valorização das exposições permanentes ou temporárias, através de processos interativos que promovam a dimensão pedagógico-didática.

## Circuito dos Museus

A20



Museu Nacional da Imprensa

## Casa Museu Teixeira Lopes

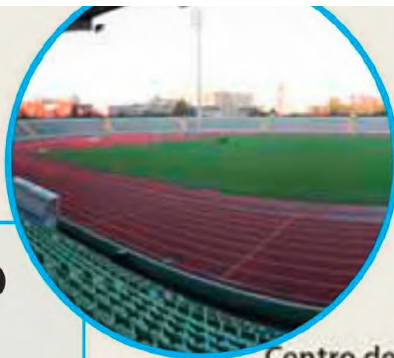
O apoio dos fundos do ON.2 a este projeto, num total de 399 mil euros, teve como objetivos a valorização e salvaguarda do património cultural e arquitetónico, a remodelação e modernização das instalações da Casa Museu Teixeira Lopes e a beneficiação dos serviços a prestar aos visitantes. A Casa-Museu de Teixeira Lopes foi moradia e atelier, (construída nos meados do século XIX, pelo seu pai) onde viveu e trabalhou cerca de meio século. Foi conhecida como “Viveiro de artistas” onde, a partir de 1895, António Teixeira Lopes produziu trabalhos importantes, que se tornariam marcos da arte nacional. Falecido na década de quarenta, a sua herança, além de estética, é uma excecional coleção de obras de arte que, conjuntamente com os edifícios e o jardim, constitui esta Casa-Museu. Centro da cultura local, é considerado um dos mais importantes dos “pequenos” museus nacionais.

A intervenção incluiu a beneficiação de alguns espaços e a aquisição de equipamentos de natureza variada, traduzindo-se em melhores condições de conforto para os visitantes, melhores aptidões técnicas para os funcionários, melhor qualidade de exposições, permanentes e temporárias, e também melhores condições ambientais.



## Centro de Alto Rendimento da Maia

O Centro de Alto Rendimento da Maia procurou com este projeto, apoiado em cerca de 856 mil euros pelo ON.2, corrigir e adequar as instalações e equipamentos a novas exigências regulamentares e a pertinência das necessidades locais e supraconcelhias. O investimento foi muito direcionado ao aumento em quantidade e qualidade da oferta das condições de treino e de competição e permitiu atrair um maior número de praticantes desportivos, de recreação, formação a alta competição. O espaço ganhou novos courts de ténis, dois deles cobertos, beneficiou de novo relvado sintético e da reabilitação da pista de atletismo.



Centro de Alto Rendimento da Maia

## Nave Desportiva de Espinho

Trata-se de um equipamento construído na década de 90, para realização de grandes espetáculos desportivos e recreativos, de escala nacional e/ou internacional. Caracteriza-se por apresentar uma grande versatilidade do espaço, com manifesta capacidade de adaptação a diferentes configurações e atividades desportivas e culturais. A idade avançada da Nave Desportiva, associada à falta de obras de manutenção, estava na base da inadequação de algumas das suas infraestruturas e degradação de vários dos seus espaços. Assim, o apoio do ON.2, de 856 mil euros, incidiu na requalificação do espaço no sentido de repor as melhores condições do equipamento para a prática desportiva, nomeadamente ao nível da iluminação e das coberturas. A meta da operação consiste em beneficiar e modernizar a Nave Desportiva, concebida como um equipamento destinados à prática desportiva específica de uma modalidade ou de um grupo de modalidades particulares, podendo envolver diversas valências e ser adequadas à prática desportiva de alto rendimento.

Oceano Atlântico

## Circuito do Desporto



Nave Desportiva de Espinho





## Vila Desportiva do Parque da Cidade do Porto

O projeto incluiu a construção de um pavilhão polidesportivo para desportos individuais na Vila Desportiva do Parque da Cidade do Porto, o reforço da rede de equipamentos do Sport Club do Porto, que mantinha a prática de determinados desportos em instalações degradadas e espalhadas pela cidade. Este investimento de um milhão de euros, e que teve um apoio de 702 mil euros do ON.2, permitiu assegurar melhores espaços de treino para várias modalidades gímnicas como as ginásticas artística, acrobática e rítmica, trampolins, esgrima e Karaté. Foi possível aumentar a quantidade e qualidade da oferta do Sport Club do Porto, quer aos seus associados quer aos visitantes do Parque da Cidade do Porto, e criar condições para o aumento do número de atletas federados. O pavilhão está, ainda, preparado para a atividade paralímpica do clube, continuando o Sport empenhado em promover e apoiar os valores da igualdade e da inclusão das pessoas portadoras de deficiência.

Vila Desportiva do Parque da Cidade do Porto

Centro Hípico Internacional do Porto

## Centro Hípico Internacional do Porto

Este projeto, que conta com um apoio de 602 mil euros, resulta de um protocolo entre o Sport Club do Porto e a Santa Casa da Misericórdia do Porto, com o fim de levar a cabo um Parque Lúdico-Desportivo nos terrenos da Quinta da Prelada, antigo Parque de Campismo da Cidade do Porto. Trata-se de um espaço de mais de 150 mil metros quadrados, devidamente murado e infraestruturado com diversos equipamentos de uso polivalente, que foram integralmente reaproveitados e requalificados para uso de desporto e lazer. O Centro Hípico Internacional do Porto tem uma vertente lúdica (passeios a pé e a cavalo e de bicicleta, descanso, assistência às atividades organizadas no parque), desportiva (desporto informal e formal), cultural de ar livre e de prática da hipoterapia. O promotor pretende candidatar o espaço, junto da Federação Equestre de Portugal, a Centro de Alto Rendimento para as modalidades hípcas. Seria o segundo do país e o único na Região do Norte.



Claus Porto

## Claus Porto

A marca de sabonetes Claus Porto data de 1887 e foi lançada pela empresa Ach Brito & C.ª Ld.ª, fundada no Porto, no mesmo ano, por dois alemães radicados em Portugal.

A marca centenária sobreviveu à abertura da economia portuguesa e à invasão das marcas internacionais, em grande parte porque optou por linhas de produtos de alta gama dirigidos ao mercado externo, seguindo processos de produção tradicionais e inteiramente manuais. A marca beneficiou também do poder de comunicação e popularidade da apresentadora norte-americana Oprah Winfrey, quando em 2007 recomendou o sabonete "Claus Porto". No dia seguinte, os sabonetes desta gama esgotaram no mercado norte-americano e a empresa recebeu inúmeras encomendas de todo o mundo. Os fundos do ON.2 de 319 mil euros serviram para consolidar a vertente exportadora da empresa.



## Circuito de Marcas Internacionais

Oceano Atlântico

Rio Douro

## KATTY XIOMARA, LDA

Reconhecida internacionalmente, esta marca é presença assídua em desfiles de moda tanto em Portugal como no estrangeiro. O reconhecimento do público repercute-se nos convites tão diversificados que recebeu como vestir os trabalhadores da Sonangol Distribuição, da McDonal's Portugal, do Casino da Figueira e do Sheraton Porto Hotel and Spa, cobrir as árvores do Parque de Serralves por altura do seu 20º aniversário, desenhar rótulos para a Compal, participar num stand automóvel da Seat e colaborar com a Sony Playstation. Com três lojas em Portugal, oito em Espanha e duas no Japão, usou os apoios comunitários na ordem dos 730 mil euros para a internacionalização da marca nomeadamente com uma forte penetração nos Estados Unidos da América.





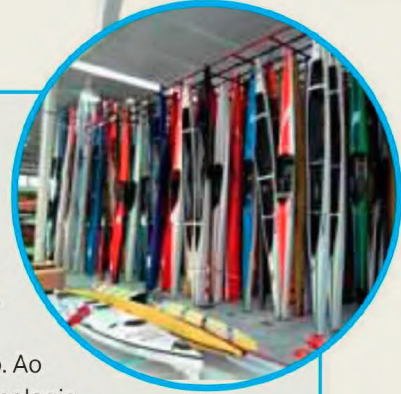


## Kayaks Nelo

A M.A.R. Kayaks foi criada em 1978. A primeira fábrica, onde o fundador Manuel Ramos começou a construir as suas embarcações, não tinha mais de 50 metros quadrados. Com o aumento da prática do desporto em Portugal, a empresa foi aumentando a sua dimensão, até à exportação dos caiaques Nelo.

A Nelo é, atualmente, a maior e melhor produtora de canoas do mundo. Ao longo dos anos, a empresa tem vindo a adquirir o conhecimento, tecnologia e know-how para ser capaz de produzir diferentes tipos de barcos e outras peças com a mesma habilidade. Desde o início em 1978, a Nelo já produziu mais de 30 mil barcos, com uma grande variedade de modelos, construções e tecnologia.

O apoio concedido pelo ON.2 foi igual a 276 mil euros.



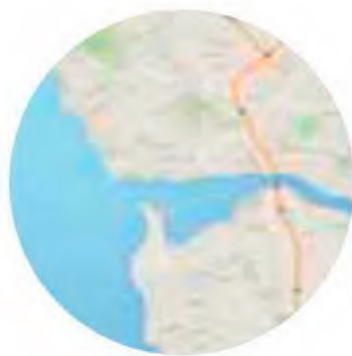
## Niepoort Vinhos

Trata-se de uma empresa familiar independente há mais de século e meio; cinco gerações sucederam-se à frente da Niepoort desde que Franciscus Marius Niepoort fundou a empresa em 1842. Quase sempre, duas gerações trabalharam lado a lado durante longos anos, contribuindo para uma transição bem sucedida.

Neste momento, põe os olhos com entusiasmo na futura sexta geração, antecipando uma colaboração estreita.

O investimento da Niepoort incidiu no aprofundamento de relações comerciais em mercados onde já atua através de ações de contacto direto com agentes/procura, bem como na exploração de novos mercados. O projeto recebeu cerca de 987 mil euros de fundos comunitários.





**28**

**CCDR-N**

A UNIÃO EUROPEIA  
NO GRANDE PORTO